



Um Mirage F-1 é "perseguido" por um IAI Kfir C-2 em missão de treinamento de combate dissimular da FAE.

População: 12.500.000 habitantes  
Área: 270.670 quilômetros quadrados  
Fronteiras: Colômbia (norte), Peru (sul), Peru (leste), Oceano Pacífico (oeste)

Situação político-econômica: o acontecimento político-econômico do ano no Equador foi a nacionalização das instalações da companhia petrolífera americana Occidental pelo governo equatoriano. Essa empresa era responsável pela produção de 150 mil dos 700 mil barris que o Equador produz diariamente.

O governo dos Estados Unidos, por sua vez, retaliou imediatamente, suspendendo as negociações do Tratado de Livre Comércio com o Equador, o que causou apreensão ao setor empresarial do país, que exporta camarões, flores e frutas em grandes quantidades para os Estados Unidos, com tarifas especiais, que também deverão ser eliminadas.

A fronteira norte do Equador com a

Colômbia continua sendo motivo de preocupação devido as ações de forças guerrilheiras colombianas próximas a essa sensível área.

## FORÇA AÉREA DO EQUADOR

17/10/1920: criação da Escola Militar de Aviação;

27/10/1920: fundação da Força Aérea do Equador, vinculada ao Exército;

31/12/1943: criação da Força Aérea do Equador (FAE) como arma independente;

O TAME incorporou dois jatos Embraer 170 para a realização de suas missões de transporte.

Roberto P. Barbazoa





22/1 a 5/2/1981: batismo de fogo da FAE no conflito conhecido como Guerra de Paqueta contra o Peru; e Fevereiro/1995: Guerra do Cenepa contra o Peru.

A Força Aérea do Equador (FAE) tem a incumbência de realizar as ações de defesa do espaço aéreo nacional, mantendo a soberania e a integridade do país, gerenciando as missões dos diversos tipos de aviações, do transporte aéreo regular, além de executar tarefas subsidiárias, em proveito do desenvolvimento nacional.

Para executar as suas missões, a FAE está estruturada com um Comando-Geral, um Estado-Maior – que faz a assessoria do comandante –, um Comando Aéreo de Combate, um Comando Aéreo de Transporte, um Comando da Defesa Aérea e um Comando de Material e Logística.

Os Comandos Aéreos de Combate e de Transporte possuem sob a sua subordinação duas zonas aéreas, integradas por alas, grupos aéreos e esquadrões, que são as unidades que executam as missões operacionais, de acordo com a sua especialização e o tipo de aeronave com que estão dotadas.

#### COMANDO AÉREO DE COMBATE (COMAC)

Faz a coordenação das tarefas da aviação de combate da FAE, mantendo sob a sua subordinação as unidades aéreas operacionais. O COMAC está constituído pela Segunda Zona Aérea, três alas de combate, três grupos aéreos e sete esquadrões, a saber:

**Segunda Zona Aérea:** baseada em Guayaquil, abriga três alas, que são integradas pelas principais unidades aéreas de combate da FAE:

Ala de Combate nº 21: sediada em Taura, Província de Guayas, coordena o Grupo 211, que está composto por três esquadrões:

Esquadrão 2111 "Jaguar": esta unidade está desativada momentaneamente, tendo os seus aviões estocados;

Esquadrão 2112 "Cobras": opera aviões Mirage F-1JE/B para a realização das tarefas de caça e de interceptação; e

Esquadrão 2113 "Leones": realiza as tarefas de ataque e de caça, utilizando os aviões IAI Kfir C-2/CE/TC-2;

Ala de Combate nº 22: estabelecida em Guayaquil, está constituída pelo Grupo 221, que possui dois esquadrões:

Esquadrão 2211: realiza as tarefas de transporte leve, utilitárias e ligação de comando, utilizando aviões DHC-6-300 Twin Otter; e

Esquadrão 2212: emprega helicópteros Aerospatiale SA-316B Alouette III e Bell TH-57 para a execução das tarefas de busca e salvamento (SAR), helitransporte e missões utilitárias.

Ala de Combate nº 23: baseada em Manta, mantém sob sua vinculação o Grupo 231, composto por duas unidades aéreas:

Esquadrão 2311 "Dragones": opera com os aviões Cessna A-37B Dragonfly para realizar tarefas de ataque e de interdição; e

Esquadrão 2313 "Halcones": realiza a conversão operacional dos pilotos recém-formados na Escola Militar de Aviação da FAE, além de efetuar missões de apoio aéreo.

Utiliza os aviões BAC 167 Mk.89/A Strickemaster, que já estão no final de sua vida útil, devendo ser desativados em breve.

*Dois jatos BAC 167 Strikemaster do Esquadrão 2313 realizando missão de conversão operacional dos pilotos de combate da FAE.*

## COMANDO AÉREO DE TRANSPORTE (COTRAN)

Administra e coordena as atividades da Aviação de Transporte da FAE. Está constituído pela Primeira Zona Aérea, uma ala e quatro esquadrões de transporte, bem como a empresa aérea TAME, que estão assim organizados:

**Primeira Zona Aérea:** sediada em Quito, está dotada com a Ala de Transporte nº 11, com a seguinte estrutura:

Ala de Transporte nº 11: é integrada por quatro esquadrões de transporte aéreo, que realizam as tarefas de transporte de pessoal, logístico e de autoridades (VIP), de acordo com a seguinte organização:

Esquadrão C-130: opera com avião Lockheed C-130B/H/L-100-30 Hercules;

Esquadrão Twin Otter: utiliza os aviões de Havilland Canada DHC-6-300 Twin Otter; Esquadrão Avro 748: emprega os aviões BAe 748 Avro; e

Esquadrão Sabreliner: está dotado com os aparelhos Rockwell 40R/60 Sabreliner, que realizam o transporte de autoridades (VIP).

Transportes Aéreos Militares Equatorianos (TAME): é uma empresa aérea do governo, que está vinculada à FAE e subordinada à Ala 11. Realiza o transporte aéreo de passageiros e de carga no âmbito doméstico e para o exterior. A sua frota de aeronaves é composta por aviões Airbus A-320, Boeing 727-100/200, Embraer 170, Embraer 190 e Fokker F-28-4000.

## COMANDO DA DEFESA AÉREA (COMDA)

Realiza a coordenação das atividades de defesa aérea do país. Está dividido em três zonas aéreas de defesa, que abrangem a área litorânea, a da cordilheira e a amazônica.

As missões operacionais são realizadas pelos três Centros de Operações Setoriais (COS 1, 2 e 3), que atuam em sua área de jurisdição, de acordo com a respectiva zona de defesa aérea.

## COMANDO DE MATERIAL E LOGÍSTICA (COMAL)

Administra as atividades de manutenção, de abastecimento e de logística no âmbito da FAE. Está dotado com o Centro de Manutenção Aeronáutica (CEMA), sediado em Latacunga, em Cotopaxi, onde são realizadas as grandes revisões nas aeronaves da instituição, bem como com a Ala de Pesquisa e Desenvolvimento nº 12, que participa da manutenção das aeronaves, desenvolve projetos tecnológicos, forma e capacita os técnicos e os mecânicos de aviação para a FAE.

Escola Superior Militar de Aviação (ESMA)

"Cosme Renella": está baseada na cidade de Salinas e proporciona as formações acadêmica, militar e na área dos cadetes da FAE. Possui um Esquadrão de Treinamento Aéreo, que emprega aviões Cessna 150L Aerobat para ministrar as instruções primária e básica de voo e os aparelhos Beechcraft T-34C Turbo Mentor para o treinamento avançado de voo.

## O FUTURO

A doação dos cinco aviões Avro 748 já está autorizada pelo Congresso Nacional do Brasil e os aparelhos estão sendo pintados para a entrega, que será muito em breve. A TAME também acaba de receber dois aviões Embraer 170 e um Embraer 190, tornando-se a primeira empresa a operar essas aeronaves na América do Sul.

A FAE já recebeu dois dos cinco Avro 748 doados pelo Brasil este ano.



## Aeronaves utilizadas pela Força Aérea do Equador

Typo	Quant.	Função	Origem
Aeroespaciale SA-316B Alouette III	5	L/SAR	França
Airbus A-320 (TAME)	2	T	França
BAC 167 Mk.89/A Strikemaster	6	A/TR	Inglaterra
B&K Avro 748 52A	8 <sup>1</sup>	T/VP	Inglaterra
Beechcraft T-34C Turbo Mentor	8	TR	USA
Beechcraft King Air E-90	1	CAL	USA
Bell TH-57	1/1	L/U/SAR/TR	USA
Boeing 727-100/200 (TAME)	1/2	T	USA
Cessna A-37B Dragonfly	14	A	USA
Cessna 150L Aerobat	7	TR	USA
Dassault-Breguet Mirage F-1E/B	14/1	C/U/TR	França
De Havilland DHC-6-300 Twin Otter	3	T	Canadá
Embraer 170 (TAME)	2	T	Brasil
Embraer 190 (TAME)	1	T	Brasil
Fokker F-28 4000 Fellowship (TAME)	1	T	Holanda
IAI Kfir C-2/CE/TC-2	6/6/2	A/C/TR	Israel
Lockheed C-130B/H/L-100-30 Hercules	1/2/1	T	USA
Piper Seneca III	1	L/U	USA
Rockwell Sabreliner 40R/60	2/1	VP	USA
Sepecat Jaguar International S/B	6/2 <sup>2</sup>	A/TR	França

Obs.: A-Ataque, C-Caça, CAL-Callabragem, I-Interceptação, L-Ligação, SAR-Busca e Salvamento, T-Transporte, TR-Treinamento, U-Utilitário, VP-Transporte de Autoridades, 1- a serem recebidos da FAB, 2- estocados.



## AVIAÇÃO NAVAL DO EQUADOR

1952: início dos estudos para a criação de uma Seção Aérea na Armada;

1967: fundação da Aviação Naval do Equador (ANE); e

1973: recebimento das primeiras aeronaves.

A Armada do Equador está dotada com um segmento aéreo denominado Aviação Naval do Equador (ANE), que tem a incumbência de realizar missões de apoio às operações e às unidades da Armada Equatoriana, executando tarefas de ataque naval, esclarecimento marítimo, helitransporte, missões utilitárias e de treinamento.

Suas principais unidades aéreas estão concentradas na Base Aérea Simon Bolívar, em Guayaquil e em Manta. Normalmente, as suas aeronaves operam desdobradas em outras localidades ou, no caso dos helicópteros, alguns desses aparelhos são embarcados nas fragatas, propiciando a atuação da ANE em todo o litoral e no mar territorial do país.

A ANE está dotada com quatro esquadrilhas, que operam com diversos tipos de aeronaves, de acordo com a tarefa sob a sua responsabilidade, a saber:

Esquadrilha de Ligação: realiza missões de ligação de comando e transporte de autoridades (VIP), empregando um avião Beech Super King Air 300;

Esquadrilha de Transporte: opera com aviões Beech 200/Catpass e Casa/IPTN 235-300/235M-100 para executar tarefas de transporte, esclarecimento marítimo e missões utilitárias;

Esquadrilha de Helicópteros: opera com helicópteros Bell 206B Jet Ranger III e Bell 230 para efetuar as missões de helitransporte, esclarecimento marítimo, missões utilitárias, de treinamento de pilotos de asas rotativas e de apoio à frota. Os helicópteros Bell 230 também operam embarcados nas fragatas da Armada Equatoriana que possuem deque para pouso; e

Esquadrilha de Treinamento: estabelecida em Manta, opera os aviões Beech T-34C-1 Turbo-Mentor e Eneaer T-35B Pillan para a realização de missões de treinamento dos novos pilotos da ANE.

A Aviação Naval do Equador emprega quatro aparelhos Eneaer T-35B Pillan na instrução dos pilotos.



A Aviação do Exército do Equador incorpora recentemente dois Casa 212-300 Aviocar.



## AVIAÇÃO DO EXÉRCITO DO EQUADOR

1954: criação do Serviço Aéreo do Exército do Equador (SAEE);

1972: Incremento das atividades do segmento;

1978: evolução do SAAE para Aviação do Exército do Equador (AEE); e

1995: batismo de fogo da AEE na Guerra do Cenepa contra o Peru.

O Exército do Equador está dotado com um segmento aéreo denominado Aviação do Exército do Equador (AEE), que realiza o apoio às missões operacionais do Exército, cumprindo tarefas de ataque com helicópteros, busca e salvamento (SAR), helitransporte, lançamento de para-quedistas, ligação, transporte aéreo e observação.

### Aeronaves utilizadas pela Aviação Naval do Equador

Tipo	Quant.	Função	Origem
Beech T-34C Turbo Mentor	02	TR	USA
Beech Super King Air 200/200 Cat Pass	01/02	EM	USA
Beech Super King Air 300	01	VP	USA
Bell 206B Jet Ranger III	10	U/TR	USA
Bell 230	02	EM	USA
CASA/IPTN 235-300/235M-100	01/01	T/EM	Espanha
ENMer T-35B Pillan	04	TR	Chile

OBS: A=Ataque, EM=Esclarecimento Marítimo, T=Transporte, TR=Treinamento, U=Utilitário e VP=Transporte de Autoridades.



Roberto P. Buitrago

**Helicóptero SA-330L Puma da Aviação do Exército do Equador, utilizado para realizar missões de transporte e utilitárias.**

A AEE está estruturada com uma brigada de aviação, três grupos e um grupo-escola, de acordo com a seguinte organização:

**Brigada de Aviação nº 15 "Paquisha":** localizada em Sangolquí, concentra a maioria dos meios de asas rotativas da instituição, o que lhe permite operar como uma força de reação rápida, realizando missões de apoio, de ataque, helitransporte, busca e salvamento (SAR) e outras de interesse do Exército do Equador. Constam de seu acervo helicópteros Aerospatiale SA-315B Lama, SA-330 Puma, Eurocopter AS-332B Super Puma, SA-342L Gazelle e Mil Mi-171 Hiper.

**Grupo de Aviação do Exército nº 43:** localizado em Portoviejo, efetua missões de ligação, apoio e observação. Opera com helicópteros Eurocopter AS-350B Ecureuil e SA-342L Gazelle; Grupo de Aviação do Exército nº 44: estabelecido em Pastaza, realiza missões utilitárias, de ligação de comando e de transporte leve, empregando aviões IAI-201 Arava e Pilatus PC-6B Turbo-Porter, chamados localmente de "Machaca". Os dois aviões Nanchang BT-6, que foram doados pela China Comunista em 2006, também estão incorporados a este grupo.

**Grupo de Aviação do Exército nº 45:** baseado em Quito, opera a aviação de trans-

porte da AEE, realizando tarefas de aerofotogrametria, transporte logístico, de pessoal, de autoridades (VIP) e lançamento de para-quadristas. Emprega aviões Beech Super King Air 200, Cessna 550 Citation II, Casa 212-300 Aviocar, Casa/PTN CN-235M-100/235-300 e de Havilland DHC-5D Buffalo; e

**Grupo-Escola de Aviação do Exército "Capitán Fernando Vásconez":** ministra a instrução de voo em aviões e aparelhos de asas rotativas para os pilotos da AEE, utilizando aviões Maule MT.7.7-235 e helicópteros AS-350B Ecureuil.

Durante as suas operações, as unidades da AEE, normalmente, são desdobradas para a região amazônica do país, com o objetivo de apoiar os destacamentos do Exército do Equador bem como patrulhar as fronteiras nessa estratégica área.



Roberto P. Buitrago

## SERVIÇO AEROPOLICIAL

O Serviço Aeropolicial da PNE utiliza um helicóptero Bell 206B Jet Ranger III em missões de busca e salvamento e utilitárias.

12/1997: criação do Serviço Aeropolicial da Polícia Nacional do Equador (SAPNE).

Para a realização de suas atribuições, a Polícia Nacional do Equador (PNE) possui um Serviço Aeropolicial (SAPNE), que realiza tarefas de vigilância, segurança, resgate médico e controle de trânsito, além de outras atividades de interesse da corporação.

Atualmente, o SAPNE opera com 15 pilotos e 45 técnicos, empregando uma aeronave Bell 206B Jet Ranger III, sediada em Quito, além de um helicóptero Robinson R-44 Raven e um avião Cessna 172Q, que estão baseados na cidade de Guayaquil. Estas aeronaves também atendem as províncias de Guayas, Manabí, Los Ríos e El Oro. Para este ano, está previsto o recebimento de um helicóptero Eurocopter 350B2 Ecureuil, que foi adquirido com fundos provenientes da Embaixada dos Estados Unidos, do Cantón Santo Domingo e da PNE.

### Aeroplanes utilizadas pela Aviação do Exército do Equador

Tipo	Quant.	França	Origem
Aerospatiale SA-315B Lama	5	L/U	França
Aerospatiale SA-330L Puma	2	L/U	França
Aerospatiale SA-342L/M Gazelle	27	A/R	França
Beech Super King Air 200	1	VP	USA
Casa 212-300 Aviocar	2	T	Espanha
Casa-IPIN CN-235M/300	1/1	T	Espanha
Cessna 550 Citation II	1	F	USA
De Havilland Canada DHC-5D Buffalo	1	T	Canadá
Eurocopter AS-332 Super Puma	4	L/U	França
Eurocopter AS-350B Ecureuil	2	L/TR	França
IAI-201 Arava	3	T	Israel
Maule MT.7.7-235	3	TR	USA
Mil Mi-171 "Hiper"	5	T	Rússia
Nanchang BT-6	2	TR	China
Pilatus PC-6 Turbo Porter	2	T/U	Suíça

Obs.: A-Ataque, F-Fôlo, L-Ligação, R-Reconhecimento, T-Transporte, TR-Treinamento, U-Utilitário, VP-Transporte de Autoridades.

### Aeroplanes utilizadas pelo Serviço Aeropolicial do Equador

Tipo	Quant.	França	Origem
Bell 206B Jet Ranger III	1	U/SAR	USA
Cessna 172Q	1	U/TR	USA
Eurocopter 350B2 Ecureuil	1 <sup>1</sup>	U/SAR	França
Robinson R-44 Raven	1	U/TR	USA

Obs.: U-Utilitário, SAR-Busca e Salvamento, TR-Treinamento.

1. encomendado.